

MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

CAPS II COLMÉIA- IJUÍ/RS

1. Apresentação: O presente Memorial tem por finalidade especificar os detalhes e acabamentos, tipos de materiais e serviços a serem empregados nesta obra.

2. Projeto: O prédio será em alvenaria maciça e será composto por: 13 salas de atendimento individual, recepção, registro de pacientes, farmácia, depósito de alimentos, almoxarifado, posto de enfermagem, sala aplicação de medicamentos, quarto de acolhimento com banheiro, 4 sanitários para pacientes e funcionários, dois vestiários para funcionários, área de vivência, copa/cozinha, refeitório, DML/lavanderia, sala de estar, rouparia, depósito de materiais, 3 salas de oficinas, sala de terapia de grupo, sala de arquivos, sala de reuniões, administração e coordenação.

3. Localização: Rua Alagoas, Bairro Assis Brasil, Ijuí/RS

4. Especificações técnicas:

4.1 A obra obedecerá à boa técnica, atendendo as recomendações da ABNT, das Concessionárias locais, do Projeto, do Responsável Técnico pela Execução e deste memorial.

4.2 O construtor deverá ter ciência das exigências em Projeto, Memorial Descritivo, Orçamento que detalha as tarefas e seus quantitativos, e que deverá manter na obra além destes documentos também o Diário de Obras.

4.3 Deverão ser apresentados os seguintes documentos durante a execução da obra:

a) ART do Engenheiro Civil com as atividades pelas quais se responsabiliza – Cálculo Estrutural.

b) ART do Engenheiro Eletricista com as atividades pelas quais se responsabiliza.

c) ART ou RRT da Empresa fornecedora do concreto (se for o caso) com as características do mesmo (água, areia, pedra e cimento).

d) ART ou RRT da Empresa fornecedora da Laje pré-moldada.

e) ART do Engenheiro com as atividades pelas quais se responsabiliza - Projeto.

f) ART ou RRT do Responsável Técnico pela Empresa Construtora, uma via desta deverá ser apresentada no momento da Ordem de serviço.

g) A relação com o nome dos funcionários que trabalharão na obra e o nº da CTPS documento assinado também pelo responsável técnico da

Empresa e Contador em três vias, duas deverão ser entregues na COPAM, a outra deverá ficar na obra.

4.6 Para a liberação dos Laudos de serviços prontos nas diferentes etapas da obra deverão ser apresentadas, duas (2) vias do relatório de empregados GFIP completa do mês anterior com o comprovante dos pagamentos devidos aos funcionários pela Empresa.

4.7 O Diário de Obras estará sempre junto ao canteiro de obras, para a fiscalização, e terá a assinatura dos Resp. Técnicos do Contratante e do Executor para ciência de todos os atos ali registrados. Vale lembrar que tudo sobre a obra deverá estar registrado no diário e será de responsabilidade dos profissionais que assinarem. O prazo de entrega dos trabalhos será de 300 dias a contar da data da ordem de serviço. Prazo de garantia dos serviços é de cinco (5) anos.

4.8 As despesas de água e energia elétrica serão de responsabilidade do Município de Ijuí.

4.9 Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra e no canteiro de obras deverá ser possuir certificação FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal. A comprovação através de documentos e nota fiscal deverá ser entregue para a fiscalização juntamente com a medição.

4.10 A contratada deverá fornecer todo e qualquer equipamento de proteção individual e coletiva que se faça necessário e manter a obra limpa e livre de entulhos que prejudiquem os fluxos de serviço.

5. A Obra:

5.1 Fundações: Técnicas e dimensões deverão obedecer a projeto estrutural específico.

5.2 Alvenarias: Todas as alvenarias, internas e externas, serão em tijolos maciços de boa qualidade, com dimensões especificadas em plantas anexas. Os tijolos serão perfeitamente queimados, leves duros e sonoros à percussão, de dimensões uniformes, faces planas e arestas vivas, apresentando facilidade ao corte. Cada fiada será nivelada e as juntas serão contrafiadas no sentido vertical, com espessura máxima de 15 mm. Todas as paredes serão amarradas entre si e perfeitamente alinhadas e prumadas. As alvenarias serão revestidas com chapisco e massa única. O assentamento será com argamassa traço 1:2:4 (cimento, cal e areia). Devem ser respeitados os alinhamentos, espessuras e vãos representados em planta. Acima e abaixo das aberturas serão executadas vergas e contra-vergas pré-fabricadas com transpasse mínimo de 30cm. Em caso de duas aberturas consecutivas com distanciamento igual ou inferior a 0,60m, a estrutura deverá ser contínua. A empresa fornecedora de vergas

e contra-vergas deverá apresentar ART das peças fornecidas. As divisões internas da sala de vacinas e vestiários serão de divisória leve, nos vestiários elas ficarão a altura de 20cm do piso.

5.3 Pilares e vigas aéreas: Os pilares serão de concreto armado com dimensionamento de acordo com o cálculo estrutural anexo.

5.4 Forro e beirais: Todo o forro será em laje pré-fabricada, inclusive os beirais. Esta será rebocada e pintada internamente. A pintura será acrílica, na cor a decidir. Sobre esta laje, será colocada uma camada de concreto de seis centímetros, cobrindo os dutos elétricos.

5.5 Revestimentos: As paredes externas e internas serão revestidas de chapisco, emboço e reboco. Todos os revestimentos deverão apresentar em seu acabamento final, parâmetros perfeitamente alinhados, planos e prumados, devendo a superfície apresentar um revestimento de, no máximo, 20 mm de espessura. Serão aplicados chapisco e emboço de regularização das paredes para, após, assentar os azulejos com argamassa colante. O rejunte será de base epóxi em sua composição para tornar a superfície impermeável. Nas portas principais e que dão acesso a área externa, as soleiras deverão ser de mármore, com bordas circundadas e com inclinação de 2% ao lado exterior.

5.6 Pisos Internos: Todos os compartimentos terão contrapiso de concreto com espessura mínima de 08 cm. Este piso será revestido com placas cerâmicas de coloração clara, tipo PI-5, nas dimensões 30x30 cm. Cor e textura da superfície do piso deverão ser aprovados previamente por representante da equipe que atuará no local. Deve-se considerar declividade mínima de 0,5 % em direção aos ralos ou saídas. Todas as salas terão rodapés de cerâmica com altura de 7 cm, embutidos no revestimento e alinhados com a parede. Para tal, durante as etapas de revestimento argamassado, deverá ser fixada uma guia de madeira com aproximadamente 10cm a fim de demarcar a posição do rodapé. Após o assentamento do piso cerâmico, será assentado o rodapé. Em casos de folgas e sobras, o acabamento será feito com massa acrílica branca.

5.7 Pinturas nas alvenarias: Todas as paredes terão acabamento com selador e tinta acrílica, em tantas demãos necessárias para o perfeito acabamento. A cor das paredes será definida posteriormente. Nos sanitários, copa, depósito de resíduos (incluindo a laje), lavanderia e vestiários a pintura será com tinta epóxi, nas demais paredes será utilizada tinta acrílica.

5.8 Cobertura: Toda a cobertura será com telhas do tipo colonial esmaltada, com estrutura em madeira, apoiada sobre a laje de concreto. Será formada, em sua maioria, por duas águas. O oitão frontal e lateral serão em alvenaria. As cumeeiras serão rejuntadas com argamassa pigmentada com a mesma cor da telha. Os beirais serão em laje horizontal. O beiral do oitão frontal será em laje inclinada de acordo com

fachada anexa. A cobertura das ambulâncias será de policarbonato alveolar com estrutura metálica.

5.9 Esquadrias: As portas serão capeadas de laminado melamínico tipo Formiplac/Eucatex (ou similar) a cor será definida posteriormente, não podendo haver emendas. Os marcos, aduelas, guarnições, serão em madeira de lei - Itaúba – revestidos com verniz incolor. A fechadura das portas será do tipo La Fonte – Linha Nylon, ou similar, na cor preta. As dobradiças serão em aço com espessura média de 30 mm, tamanho 3x2 1/2”, acabamento cromado, cantos retos e raio de 15 mm. As portas secundárias/de saída das salas de atendimento individual terão fechadura com abertura interna somente, não havendo possibilidade de abri-las pelo lado externo.

5.10 Peças de mármore e granito- soleiras e peitoris: As pingadeiras serão de granito cinza andorinha. Deverão projetar-se além das paredes em 3 cm em granito boleado e cerrado na parte inferior em marmoraria, sulco de 1cm de profundidade e 5mm de largura.

5.11 Instalações:

5.11.1 Hidrossanitárias: Serão executadas conforme projeto hidrossanitário anexo, com materiais e mão de obra de primeira qualidade. As louças serão na cor branca. O reservatório de água, com capacidade para quinze mil litros (três mil para consumo e doze mil para reserva de incêndio), será metálico, modelo cilíndrico vertical, com casa de máquinas. Deverá ser fabricado com chapas de aço SAE-1008/1020, nas espessuras 3,00mm, 3,35mm e 3,75mm; pintura interna epóxi específica para água potável; externamente, aplicação de primer antiferruginoso e acabamento com duas demãos de esmalte sintético cor terracota; equipado com tampa de inspeção, escadas interna e externa, tipo marinho, a externa com guarda-corpo; grade de proteção superior; bitolas de entrada e saída conforme projeto hidráulico.

Nos pontos indicados em projeto deverão ser colocados suspiros e todas as saídas de lavatório/pias deverão chegar a um ralo sifonado com grelha, a fim de evitar o retorno de gases provenientes do sistema de esgoto.

5.11.2 Instalações Elétricas: As instalações elétricas serão executadas conforme projeto anexo, com materiais e mão de obra de primeira qualidade.

5.12 Muros e grades: Deverão seguir projeto específico

5.13 Pisos externos: Em projeto estão indicadas as áreas que serão pavimentadas com blocos de concreto intertravados. As peças de concreto pré-moldado devem ser fabricadas por processos que assegurem a obtenção de concreto

suficientemente homogêneo, compacto, e de textura lisa, devendo atender as exigências das Normas Brasileiras NBR 9781 – Peças de Concreto para pavimentação – especificação; e NBR 9787 – Peças de concreto para Pavimentação – Método de ensaio; que apresenta as condições para a resistência a compressão. As peças terão dimensões regulares, com cores vivas, e serão assentadas sobre uma camada de pó de pedra de 10 cm, colocada sobre o solo amplamente compactado. Inicialmente o local será nivelado, sua base compactada. Serão assentados os blocos, verificada a planicidade e inclinação das peças, rejuntando-as com pó de pedra, compactando novamente com placa vibratória. Seguindo a indicação do projeto, na área indicada será plantada grama do tipo “Sempre Verde” ou similar, em placas, sobre terra vegetal. Contornando a edificação será deixado faixa de 50cm, adubada com terra vegetal, para plantio de flores e vegetação a escolha da equipe. Onde não há indicação será deixado ao natural.

6.0 PRAZO DE EXECUÇÃO: DEZ MESES

7.0 CRONOGRAMA - ANEXO